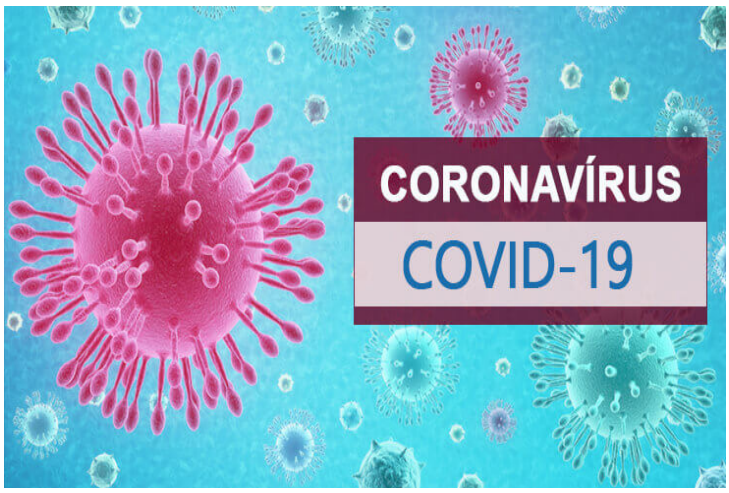
www.noticiasro.com
A notícia certa!

13/07/2020 16:29 - A cloroquina ou água benta ou oração de pastor funciona muito bem para 95,3% dos infectados pelo coronavírus



As falácias de Bolsonaro – que nem todos acreditam estar infectado pelo coronavírus, principalmente depois que a esposa, filhas, servidores do Palácio, ministros, assessores e jornalistas, que tiveram contatos recentes com ele, testaram negativo – sobre as maravilhas da cloroquina podem ter uma explicação meramente estatística.

Os estudos científicos já demonstraram que os casos de coronavírus-covid-19 *"classificados como severos são aqueles em que o paciente apresenta falta de ar, mudança na frequência respiratória, saturação de oxigênio no sangue, infiltração pulmonar e síndrome respiratória aguda. Eles representam 13,8% dos registros. Já os casos críticos, respondem por 4,7% das infecções*".

Logo, é fácil explicar porque a cloroquina ou qualquer outra coisa, como feijão ungido pelo "apóstolo" Valdomiro Santiago, tem grande eficácia para 95% dos infectados com coronavírus. Simplesmente porque, tomando cloroquina ou nada, 95% das pessoas infectados serão "curadas" naturalmente; pois são assintomáticas ou desenvolvem sintomas leves, parecidos com a gripe comum.

Ora, se tomar o famoso "kit covid" distribuído pelo governo de Rondônia, como se fosse um item de cesta básica, evitasse ou curasse a covid-19 o secretário de saúde de Rondônia não estaria neste momento numa UTI de hospital particular; pois, não é crível que ele, receitando para todo mundo o tal kit, dele não fizesse uso e isso não impediu que ele desenvolvesse uma forma mais grave da covid-19.

Então a falácia de tomar o "kit covid-19" para os sintomas iniciais ou após constada a infecção, tem uma chance estatística, matemática, de funcionar em 19 de cada 20 casos, o que dá à população a sensação de que a cura foi encontrada. Entretanto, aspirina ou o chá caseiro faria o mesmo efeito para mais de 95% da população.

O problema é para os 4,7% que desenvolvem a forma grave de covid-19, como o secretário estadual de saúde de Rondônia. Nestes casos, os efeitos colaterais da cloroquina que são facilmente suportados por quem goza de boa saúde ou apenas trata de malária podem ter sérias complicações com alguns desses efeitos, como taquicardia e queda de pressão sanguínea. Não é a toa que Bolsonaro está fazendo dois eletrocardiogramas por dia.

Um paciente com covid-19 numa UTI, entubado, já sofre severos ataques do coronavíus ao coração e outros órgãos, que aliado à taquicardia que a cloroquina provoca, pode ser fatal. É por isso que os Estados Unidos, França, Inglaterra, OMS, dentre outros, abandonaram o tratamento com cloroquina.

Diante destas considerações, a distribuição de "kit covid" pelo governo de Rondônia, além dos efeitos colaterais inerentes a qualquer medicação, trata-se apenas de duas coisas: desperdício de dinheiro público e justificativa para acabar com o isolamento social, que é a única medida comprovadamente eficaz no enfrentamento ao coronavírus.

A Argentina adotou um severo isolamento social, com lockdown em todo país. Lá para cada milhão de habitantes há 2.057 infectados e no Brasil 8.535. Quanto ao número de mortes, na Argentina são 39 por cada milhão e no Brasil 334, ou 8,6 vezes mais. Ou seja, a explicação para o "miraculoso" efeito da cloroquina não é médico é estatístico, funciona para 95,3% dos infectados, assim com água benta e o chá da vovó.

** Itamar Ferreira é advogado e responsável pela Coluna 'Reticências Políticas'.*

Fonte: Itamar Ferreira

Notícias RO